



**UNIVERSIDAD
DE LA RIOJA**

Prueba de Acceso a la Universidad para mayores de 25 años

Curso Académico: 2020-2021

ASIGNATURA: LENGUA EXTRANJERA: PORTUGUÉS

TIEMPO DE REALIZACIÓN: 1 HORA

Quando o jantar é às 20h, chega às 20h30. Se o despertador toca às 9h, só se levanta às 9h45. Conhece alguém assim? Se para os holandeses, por exemplo, o atraso é quase imperdoável, entre os portugueses pode dizer-se que é um hábito comum e os 15 minutos de atraso estão instituídos como perfeitamente aceitáveis. Tanto no mundo académico, como no mundo político e social, pulula a ideia de que a qualquer reunião, aula, dia de trabalho ou simplesmente encontro marcado, chegar atrasado, *naturalmente*, até 15 minutos não é chegar atrasado. Afinal, pode haver uma razão "clínica" que justifica estes atrasos.

Embora o estar sempre atrasado ainda não esteja entre as desordens abrangidas pela psicopatologia, segundo Alexandra Rivière-Lecart, psicóloga clínica em Paris e membro da *Associação Francesa de Terapia Comportamental e Cognitiva (AFTC)*, a tendência para o atraso é uma desordem comportamental: "estamos a falar de pessoas que não conseguem evitar o atraso e cujo comportamento tem impactos diretos nas suas vidas. Pode ser patológico". Há várias hipóteses que podem explicar esta tendência. A começar por causas pragmáticas: demasiada fadiga que impede de ouvir o despertador, um carácter desorganizado que a faz perder tempo à procura de coisas antes de partir para o trabalho, a pasta, as chaves..., entre outras coisas do género. Mas as causas são também psicológicas.

Para Rivière-Lecart, algumas pessoas têm uma visão demasiado otimista da sua agenda e não têm em conta o tempo de transporte ou acontecimentos imprevistos da vida normal. Para algumas destas pessoas, o comportamento pode revelar uma certa imaturidade, uma incapacidade de perceber a realidade. Outros, perfeccionistas, acumulam atrasos num esforço para otimizar o seu tempo. "Se lhes restarem cinco minutos antes de terem de ir ao seu encontro, não escolherão sair mais cedo, mas começarão outra tarefa para aproveitar ao máximo o tempo e por medo da inatividade", diz a psicóloga.

Por fim, e surpreenda-se, algumas pessoas usam inconscientemente o atraso para testar a outra pessoa e o grau do seu afeto. É uma forma de ser "todo-poderoso" e assegurar os sentimentos da outra pessoa apesar dos seus erros.



**UNIVERSIDAD
DE LA RIOJA**

Prueba de Acceso a la Universidad para mayores de 25 años

Curso Académico: 2020-2021

ASIGNATURA: LENGUA EXTRANJERA: PORTUGUÉS

TIEMPO DE REALIZACIÓN: 1 HORA

4. Traduzca al español el siguiente fragmento (3 puntos)

Para algumas destas pessoas, o comportamento pode revelar uma certa imaturidade, uma incapacidade de perceber a realidade. Outros, perfeccionistas, acumulam atrasos num esforço para otimizar o seu tempo. "Se lhes restarem cinco minutos antes de terem de ir ao seu encontro, não escolherão sair mais cedo, mas começarão outra tarefa para aproveitar ao máximo o tempo e por medo da inatividade."

Nota: Indique si la redacción se ha hecho siguiendo el Acuerdo Ortográfico o no y si la variedad de portugués empleada es la portuguesa o la brasileña.



**UNIVERSIDAD
DE LA RIOJA**

Prueba de Acceso a la Universidad para mayores de 25 años

Curso Académico: 2020-2021

ASIGNATURA: LENGUA EXTRANJERA: PORTUGUÉS

TIEMPO DE REALIZACIÓN: 1 HORA

CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN:

Ejercicio 1: Se valorará la capacidad del alumno para comprender globalmente el texto seleccionando las frases correctas que sintetizan las ideas contenidas en él.

Ejercicio 2: Se valorará la capacidad de reproducir adecuadamente estructuras gramaticales de la lengua portuguesa.

Ejercicio 3: Se valorarán los conocimientos en léxico común.

Ejercicio 4: A través de la traducción, se valorará la comprensión, las equivalencias gramaticales en una y otra lengua, así como algunos aspectos léxicos.